



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educação e Humanidades
Faculdade de Comunicação Social
Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Semestre: 2023.1

Disciplina: Imagem e Tecnologia (*FCS019068*)

Carga horária: 60 horas-aulas / 4 créditos

Prof. Ministrante: Prof. Dr. Fernando Gonçalves

Dias/horário: Quartas-feiras, das 15h às 18h

Curso: Descolonizando corpos, memórias e subjetividades: fabulação crítica e políticas da alteridade na fotografia contemporânea

Ementa

Com base nas noções de corpo-tela e de tempo espiralar em Leda Maria Martins, de ficção especulativa em Jota Mombaça e de fabulação crítica em Saidya Hartman, o curso vai discutir produções de artistas visuais brasileiros que têm no corpo, na memória e na subjetividade objetos privilegiados de investigação poética e política. Essas produções serão consideradas no curso como tecnologias visuais que problematizam a colonização de nossos imaginários e a produção de alteridade na cultura visual contemporânea. Interessa ao curso analisar como certos usos e experiências com a fotografia na arte podem implicar o exercício crítico de tomar a imagem como dispositivo semiótico que modula nossas formas de apreensão e de construção do real e de nossos modos de vida em sociedade. Entendendo as produções imagéticas como um exercício de imaginação política, o curso vai se interessar particularmente em discutir como as práticas de certos artistas realizam jogos com o real e com as representações visuais que podem contribuir para recusar, desconstruir e ressignificar imaginários, discursos e práticas de violência e de silenciamento de corpos, memórias e subjetividades que não cabem nos modelos materiais, simbólicos e epistêmicos da modernidade e do capitalismo neoliberal.

Bibliografia de referência

COSTA, L. C. **A gravidade da imagem: arte e memória na contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2014.

DE BARROS, L. M; FREITAS, K. Experiência estética, alteridade e fabulação no cinema negro. **Revista ECO-Pós**, v. 21, n. 3, p. 97-121, 2018.

HARAWAY, D. **Staying with the Trouble: Making Kin in the Chthulucene**. Durham, Duke UP, 2016.

KRENAK, A. **Futuro ancestral**. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 2022.

NUÑEZ, G (2021). Descolonizar e reflorestar o pensamento. Podcast. 30 March.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educação e Humanidades
Faculdade de Comunicação Social
Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Disponível online: <https://olugar.org/descolonizar-e-reflorestar-o-pensamento-geninunez/>. Acesso em 24 janeiro de 2022.

MALDONADO-TORRES, N. (2007). Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In CASTRO-GÓMEZ, Santiago & GROSFUGUEL, Ramon (coords.) **El giro decolonial: reflexiones para uma diversidade epistêmica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos, Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

MARTINS, L. M. **Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MIGNOLO, W. Aesthesis Decolonial. **Calle 14: Revista de Investigación en el Campo del Arte**. v.4, n.4, 2011, pp.10-25.

MIRZOEFF, N. **The right to look: a counterhistory of visibility**. Durhan & London: Duke University Press, 2011.

MOMBAÇA, Jota. Não vão nos matar agora. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

SALES, M; CABRERA, J. Giro Decolonial nas Artes Visuais: por uma arte contemporânea como lugar do outro. In: BORGES, Valterlei. (Org.). **Identidade e Diferença na América Latina perspectivas culturais e midiáticas**. 1ed. Rio de Janeiro: Provisório Produções, 2021, v. 1, p. 230-250.